

## Apresentação do Dossiê “Políticas Públicas e Formação Docente”

Daisi Teresinha Chapani<sup>1</sup>

Pedro Fonseca de Vasconcelos<sup>2</sup>

Beatriz Saleme Corrêa Cortela<sup>3</sup>

Desde 2020, a Revista de Iniciação à Docência (RID) vem apresentando, paralelamente aos artigos publicados em fluxo contínuo, dossiês temáticos, compostos por artigos diversos que exploram múltiplas dimensões de um mesmo tema, agregando valor científico, prático, reflexivo e crítico ao campo da formação docente (Chapani; Jesus, 2024).

Para a organização desses dossiês são convidados pesquisadores experientes, que não necessariamente fazem parte da comissão editorial da RID. Na qualidade de editores-associados, esses convidados assumem um papel fundamental na curadoria do dossiê: elaboram a chamada, promovem sua divulgação, recebem as submissões e organizam a avaliação dos manuscritos, contribuindo para a qualidade e diversidade das publicações.

Assim, a RID já teve a satisfação de publicar os dossiês: Docência Universitária (Brito; Cortela, 2020), Paulo Freire: olhares sobre a formação docente (Bastos; Gehlen, 2021); Formar docentes em uma cultura de paz, sustentabilidade, solidariedade e justiça social (Silva; Alcantud-Díaz; Beltrán-Llavador, 2023); Estágio Supervisionado nas Licenciaturas (Alencar; Lautenschlager, 2024).

Considerando os impactos das políticas públicas na formação e no trabalho docentes, esse tema foi definido como eixo central para a organização do presente dossiê. Dessa forma, abriu-se uma chamada para submissão de artigos que promovessem reflexões teóricas, analisassem experiências ou apresentassem resultados de pesquisas capazes de ampliar a compreensão sobre as políticas públicas e suas relações com a formação docente em distintos contextos educacionais.

Essa chamada mobilizou pesquisadores de várias regiões do Brasil e de países da América do Sul, que submeteram artigos abordando as relações entre políticas públicas e formação docente.

Os manuscritos foram avaliados por pares pelo sistema duplo-cego, garantindo-se o rigor necessário. Os textos selecionados não apenas analisam experiências formativas e resultados de pesquisa, mas também interrogam os discursos oficiais, confrontam

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação para Ciências. Professora aposentada da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: dt.chapani@gmail.com

<sup>2</sup> Possui pós-doutorado na linha de Formação de Professores pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores. Doutor em Ciências da Saúde. Mestre em Ciências Biológicas e Licenciado em Biologia. E-mail: pedrobio.vasconcelos@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação para Ciência. Especialista em Metodologia e Didática de Ensino. Licenciada em Física e Ciências. Docente aposentada do departamento de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência da Faculdade de Ciências, ambos da UNESP, Bauru. E-mail: beatriz.cortela@unesp.br



normativas e revelam tensões e contradições entre a política prescrita e a realidade vivida por estudantes e professores.

Como era esperado, os grandes programas nacionais de formação e inserção profissional docente - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa Residência Pedagógica (PRP) - foram objetos de análises de diversos textos, a partir de diferentes perspectivas e abarcando contextos variados. Assim, o artigo “O perfil e as atribuições de professores supervisores do Pibid: uma análise dos documentos oficiais” examina documentos e fundamenta-se em estudos teóricos para evidenciar a necessidade de se definir com maior precisão o papel de coformador atribuído aos professores supervisores do Pibid, bem como de regulamentar sua carga horária e redefinir as possibilidades de atuação, em consonância com suas reais condições de trabalho. Por sua vez, o artigo “Entre políticas públicas e vivências formativas: experiências do Pibid na UFRGS” pretende homenagear os 18 anos do programa, analisando sua importância para a articulação teoria e prática na formação docente, por meio de uma investigação com licenciandos do curso de Letras da UFRGS. O artigo “A relação professor e aluno na formação inicial de professores de matemática: impactos e contribuições do Pibid e do Programa Residência Pedagógica” examina como as interações entre professores e licenciandos, nos programas mencionados, favorecem a articulação entre teoria e prática, mostrando que diálogo, empatia e apoio mútuo são fundamentais à construção da identidade docente. Já o artigo “Incrementos à formação docente: leituras pedagógicas e geográficas do Programa Residência Pedagógica de Geografia do IFB” analisa a organização e o funcionamento de um subnúcleo do PRP em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, destacando a relação entre dimensões socioespaciais e pedagógicas, ressaltando a importância do PRP e alertando que sua interrupção poderá trazer perdas significativas para a formação docente.

Como importante espaço de formação docente, o estágio curricular supervisionado foi abordado em dois artigos. O texto “Chão da escola, envolvimento e experiência” discute o estágio na formação de licenciandos em História da Universidade Federal Fluminense e a formação continuada do professor da escola parceira, analisando uma experiência que buscou romper hierarquias entre universidade e escola, tornando o estágio mais formativo e significativo e impactando positivamente a constituição da identidade docente. Enquanto do artigo “Formação docente em movimento: o estágio supervisionado como espaço de aprendizagem” analisa o papel do estágio supervisionado na formação de professores de Geografia, relatando experiências com turmas do Ensino Médio Integral e da EJA, destacando os desafios do Novo Ensino Médio e os impactos das condições sociais na aprendizagem, ressaltando a importância do estágio para a construção da identidade docente e o fortalecimento da práxis pedagógica.

As normativas relacionadas à formação docente foram problematizadas sob diferentes pontos de vista. Numa perspectiva histórica, o artigo “Políticas e diretrizes na formação de professores: entre a história, a profissionalização e a prática pedagógica”

demonstra que a formação docente no Brasil esteve, nas últimas décadas, imersa em disputas entre tecnicismo e compromisso social, entre subordinação e projeto político-pedagógico. Essas disputas são também debatidas no artigo “Reflexões sobre as DCN/2024: apontamentos fundamentados na pedagogia histórico-crítica”, que confronta a nova normativa de formação docente, denunciando sua aderência a perspectivas pragmáticas em detrimento de uma pedagogia emancipatória. O debate se expande em “Curricularização da Extensão e Diretrizes para Formação de Professores”, que analisa as mudanças ocorridas no Projeto Pedagógico de um curso de Ciências Biológicas da UNESP em virtude das alterações na legislação, com a inserção de disciplinas integradas à extensão. Por sua vez, o artigo “As políticas públicas curriculares e as necessidades formativas docentes: análise das publicações no ENPEC” investiga as implicações das políticas públicas curriculares na constituição dos espaços-tempos de formação docente, especialmente na abordagem das necessidades formativas, a partir da normatização educacional brasileira, por meio de análise bibliográfica em anais do ENPEC.

O artigo “PerFormArte: contribuições da performance para a formação docente a partir de uma perspectiva crítica das políticas públicas na Colômbia” investiga como práticas performativas podem atuar como ferramentas pedagógicas na formação docente, focalizando a emergência de espaços de resistência e de reflexão coletiva que surgem das tensões entre as políticas oficiais e as experiências artísticas.

Assim, os artigos aqui reunidos reafirmam uma premissa fundamental: políticas públicas não são apenas decretos, resoluções ou diretrizes, mas se constituem como verdadeiros campos de luta, que impactam o dia a dia das instituições e a vida dos envolvidos.

Que este dossiê inspire novas interrogações, fortaleça redes de resistência e contribua para que educadoras e educadores sigam afirmando, mesmo diante de contextos tão desafiadores, que formar professores é, antes de tudo, um ato político.

## Referências

ALENCAR, Edvoneete Souza; LAUTENSCHLAGER, Etienne. Apresentação [Dossiê: Estágios Supervisionados nas Licenciaturas]. **Revista de Iniciação à Docência**, Jequié-BA, v. 9, n. 1, 2024. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/rid/issue/view/616>. Acesso em 13 out. 2025.

BASTOS, Ana Paula Solino; GEHLEN, Simoni Tormöhlen. Apresentação [Dossiê: Paulo Freire: Olhares sobre a formação docente]. **Revista de Iniciação à Docência**, Jequié-BA, v. 6, n. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/rid/issue/view/482>. Acesso em 13 out. 2025.

BRITO, Talamira Taita R.; CORTELA, Beatriz Saleme. Apresentação [Dossiê Docência Universitária]. **Revista de Iniciação à Docência**, Jequié-BA, v. 5, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/rid/issue/view/395>. Acesso em 13 out. 2025.

CHAPANI, Daisi Teresinha; Jesus, Alaércio Moura Peixoto. Vamos falar sobre as dificuldades de editoração de periódicos emergentes? **Geoconexões online**, [s. l.], v. 4, n.

- **Revista de Iniciação à Docência**, v. 10, n. 1, 2025, e18341 -

**ISSN 2525-4332 – DOI: 10.22481/rid-uesb.v10i1.18341**

3, p. 2–26, 2024. Disponível em: <https://geoconexoesonline.com/revista/article/view/167>.

Acesso em: 3 nov. 2025.

SILVA, Silvana do Nascimento; ALCANTUD-DIAZ, María; BELTRÁN-LLAVADOR, José.

Apresentação [Dossiê: Formar docentes em uma cultura de paz, sustentabilidade, solidariedade e justiça social]. **Revista de Iniciação à Docência**, Jequié-BA, v. 8, n. 1, 2023.

Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/rid/issue/view/615>. Acesso em 13 out. 2025.

## Equipe Editorial

### Editores

Ana Cristina Santos Duarte (Departamento de Ciências Biológicas, UESB, Brasil)

Bruno Ferreira dos Santos (Departamento de Ciência, Tecnologia e Exatas, UESB, Brasil).

Daisi Teresinha Chapani (Professora aposentada, Departamento de Ciências Biológicas, UESB, Brasil)

### Editor Adjunto

Prof. Me. Alaércio Moura Peixoto de Jesus (Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB, Brasil)

### Editores Convidados – Dossiê: Políticas Públicas e Formação Docente

Daisi Teresinha Chapani (Professora aposentada, Departamento de Ciências Biológicas, UESB, Brasil)

Pedro Fonseca de Vasconcelos (Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB, Brasil)

Beatriz Salemme Corrêa Cortela (Professora aposentada, Departamento de Educação, UNESP, Brasil)

### Conselho Editorial

Além dos editores também fazem parte do Conselho Editorial da RID:

Prof. Dr. Agustín de la Herrán Gascón (Universidade Autónoma de Madri, Espanha)

Prof. Dr. Alexandre Shigunov Neto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Brasil).

Prof. Dr. António Manuel Águas Borralho (Universidade de Évora, Portugal) Prof. Dr. Antonio Teodoro (Universidade Lusófona, Portugal).

Prof<sup>a</sup>. Dra Amparo Zacarés Pamblanco (Departamento de Historia, Geografía y Arte. Facultad de Ciencias Humanas y Sociales, Universitat Jaume I, Espanha).

Prof. Dr. Ángel Ignacio Pérez Gómez (Universidad de Málaga, Espanha).

Prof<sup>a</sup>. Dra. Beatriz Salemme Corrêa Cortela (Faculdade de Ciências, UNESP, Brasil).

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Carlinda Leite (Universidade do Porto, Portugal)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elenita Pinheiro Queiroz Silva (Faculdade de Educação. Universidade Federal de Uberlândia, Brasil).

Prof<sup>a</sup>. Dra. Elza da Conceição Mesquita (Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)

Prof<sup>a</sup>. Dra. Eva Maria Lopes Fernandes (Universidade do Minho, Portugal). Prof. Dr. Francisco Imbernón (Universitat de Barcelona).

Prof. Dr. Freddy Javier Álvarez González (Universidad Nacional de Educación, México). Prof. Dr.

Guillermo Eduardo Cutrera (Universidad Nacional de Mar del Plata, Argentina). Prof<sup>a</sup>. Dra. Isabel Maria Torre Carvalho Viana (Universidade do Minho, Portugal).

Prof. Dr. Joaquim Machado de Araujo (Universidade Católica Portuguesa, Portugal).

Prof. Dr. João Manoel da Silva Malheiro (Faculdade de Pedagogia. Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Científica. Universidade Federal do Pará, Brasil).

Prof. Dr. José Beltrán Llavador (Departamento de Sociología e Antropología Social, Universidade de Valência, Espanha).

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Isabel Piteira do Vale (a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal).

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Teresa R. Pessôa (Universidade de Coimbra, Portugal).

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Olga Lucía Castiblanco Abril (Universidad Distrital Francisco José de Caldas, Bogotá, Colombia)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Paula Regina Costa Ribeiro (Instituto de Educação. Universidade Federal do Rio Grande

do Sul, Brasil).

Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira (Departamento de Ciências Biológicas, UESB, Brasil)

Prof. Dr. Roberto Nardi (Departamento de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência, Faculdade de Ciências, UNESP, Brasil).

Prof. Dr. Pablo Luis Pineau (Profesor de la Cátedra de Historia de la Educación Argentina y Latinoamericana, Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Profa. Dra. Talamira Taita R. Brito (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, UESB, Brasil)

#### **Equipe Técnica**

Prof. Christian dos Santos Fonseca (Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB, Brasil)

Prof. Jhones Rodrigues de Jesus (Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB, Brasil)

Prof. Vinícius Mascarenhas dos Passos (Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB, Brasil)

*Universidade Estadual do Sudoeste da  
BahiaCampus Universitário de Jequié-BA*

